

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

1ª Revisão
Abelardo Luz | SC



Produto 01
Revisão do Diagnóstico Social

**PRIMEIRA REVISÃO
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
ABELARDO LUZ – SANTA CATARINA**

PRODUTO 01- Diagnóstico Social

PREFÁCIO

O presente estudo tem como objetivo revisar a situação da demografia, analisando a projeção populacional para os próximos 20 anos, além da situação da economia, educação, saúde e habitação do município de Abelardo Luz. Estes itens serão utilizados como base para os demais produtos que fazem parte da Primeira Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Abelardo Luz – Santa Catarina
Outubro 2020

ELABORADO PARA:**Município de Abelardo Luz**

CNPJ nº 83.009.886/0001-61

Avenida Padre João Smedt, nº 1605, Bairro Centro

CEP 89.830-000 – Abelardo Luz - SC

ELABORADO POR:**Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA**

CNPJ nº 12.075.748/0001-32

Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305 – Bairro Canto

CEP 88.070-800 – Florianópolis – SC

EQUIPE TÉCNICA**Guilherme Müller**

Biólogo

CRBio03 053021/03-D

Raquel Gomes de Almeida

Engenheira Ambiental

CREA-SC 118868-3

Mauricio Perazzoli

Engenheiro Ambiental

CREA-SC 98322-7

Raphaela Menezes

Geóloga

CREA-SC 138824-3

Luiz Gustavo Pavelski

Engenheiro Florestal

CREA-SC 104797-2

Maurício de Jesus

Engenheiro Sanitarista e Ambiental

CREA-SC 147737-1

Luís Felipe Braga Kronbauer

Advogado

OAB-SC 46772

APOIO OPERACIONAL**Letícia Geniqueli Reichardt**

Estagiária

Engenharia Sanitária e Ambiental

Celso Afonso Palhares Madrid

Filho

Estagiário

Geografia

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Setores Censitários do município de Abelardo Luz.....	9
Figura 2: Evolução da distribuição populacional no município de Abelardo Luz.	11
Figura 3: Representação da esperança de vida ao nascer em Abelardo Luz.	15
Figura 4: Histórico do PIB do município de Abelardo Luz.	24
Figura 5: PIB per capita de Abelardo Luz entre 2010 e 2017.....	25
Figura 6: Composição do valor adicionado bruto (VAB) de Abelardo Luz – 2000-2017	26
Figura 7: Ocupação da população maior de idade em Abelardo Luz.....	29
Figura 8: Evolução IDH-M no município.....	36



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Aspectos Gerais e Históricos de Abelardo Luz.....	8
Quadro 2: População residente por situação de domicílio em Abelardo Luz.	10
Quadro 3: População total residente por sexo e idade nos anos de 2000 e 2010. ...	11
Quadro 4: Crescimento Populacional no município de Abelardo Luz.....	12
Quadro 5: Densidade Demográfica dos setores censitários na sede de Abelardo Luz em 2010.	13
Quadro 6: Mortalidade no Município de Abelardo Luz nos anos de 1991, 2000 e 2010.	16
Quadro 7: Taxas de Crescimento Populacional Abelardo Luz.	17
Quadro 8: Projeções Populacionais – População Urbana.....	18
Quadro 9: Projeção Urbana Adotada	20
Quadro 10: Projeção Adotada – 1ª Revisão.....	20
Quadro 11: Comparativo Estimativas IBGE x Projeção Adotada	21
Quadro 12: Comparativo Projeção PMSB 2014 x Projeção Revisão	22
Quadro 13: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em Abelardo Luz.	25
Quadro 14: Evolução de Renda em Abelardo Luz entre os anos de 1991 e 2010....	26
Quadro 15: Distribuição de Renda por setores.	27
Quadro 16: Matrículas por rede de ensino	30
Quadro 17: Número de escolas por rede escolar no município de Abelardo Luz em 2018.	30
Quadro 18: Número de docentes por rede escolar no município de Abelardo Luz em 2018.	31
Quadro 19: Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever, total e respectivas taxas de analfabetismo, por grupos de idade (%)	31
Quadro 20: Grau de instrução em Abelardo Luz para pessoas de 15 anos ou mais em 2010.	32
Quadro 21: Número de Estabelecimento de Saúde de Abelardo Luz em julho/2020.	34
Quadro 22: Número de leitos por especialidade em Abelardo Luz em julho/2020....	34

Quadro 23: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes em Abelardo Luz.	35
Quadro 24: Distribuição de domicílios por setor censitário em Abelardo Luz.	37



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. ASPECTOS POPULACIONAIS	8
2.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO	10
2.2. DENSIDADE DEMOGRÁFICA	12
2.3. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	14
2.6 TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL	15
2.7 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.....	15
2.8 ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS	16
2.8.1 Projeções Populacionais	17
3 ECONOMIA	24
3.1 PIB	24
3.2 RENDA	26
4 EMPREGO	29
5 EDUCAÇÃO	30
5.1 ALFABETIZAÇÃO.....	31
5.2 ESCOLARIDADE.....	31
6 SAÚDE.	33
6.1 DOENÇAS	33
6.2 INFRAESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	33
7 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)	35
8 HABITAÇÃO	37
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório traz a atualização do diagnóstico social, parte integrante da 1ª Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Abelardo Luz, conforme Proposta nº 005/2020 firmada entre o Município de Abelardo Luz e o Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA.

Este Diagnóstico apresenta os itens: aspectos populacionais, economia, emprego, educação, saúde, IDHM e habitação, com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e das Secretarias Municipais de Abelardo Luz.

2. ASPECTOS POPULACIONAIS

Inicialmente a área onde se encontra o município de Abelardo Luz era habitada por índios guaranis e caingangues. Posteriormente, tornou-se passagem obrigatória para militares e tropeiros que viajavam para a colônia de Xanxerê, no início do século XX, sendo um ponto de parada na estrada das Missões, Integrante da antiga Colônia Militar de Chapecó, denominada Chapecó Grande, fazia parte do distrito de Diogo Ribeiro (hoje São Domingos), com o nome de Passo das Flores (MUNICÍPIO DE ABELARDO LUZ, SEM DATA).

A família de João de Oliveira foi a primeira que habitou a região, deixando marcas na Fazenda Alegre do Marco, seguidos depois pelas famílias Messias de Souza e de Leocácio dos Santos. No entanto povoamento efetivo ocorreu nas últimas cinco décadas com a chegada de migrantes paulistas, paranaenses e gaúchos, de origem principalmente italiana e alemã. As famílias eram atraídas pela grande quantidade de madeira existente na região e também em função da qualidade do solo para a agricultura e pecuária (MUNICÍPIO DE ABELARDO LUZ, SEM DATA).

No ano de 1922, foi elevado à categoria de distrito, com o nome de Abelardo Luz, em homenagem ao filho de Hercílio Pedro da Luz, "Abelardo Wenceslau da Luz". Em 21 de junho de 1958, se desmembrou do município de Xanxerê, conquistando a emancipação pela Lei Estadual nº 348/58, tendo a sua instalação oficial em 27 de julho de 1958, com o Prefeito Provisório, Gerônimo Rodrigues (MUNICÍPIO DE ABELARDO LUZ, SEM DATA).

Abelardo Luz está entre os primeiros no Brasil em número de assentamentos criados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, aproximadamente 1,2 mil famílias vivem distribuídas em 22 assentamentos existentes no município (ASCOM INCRA, 2020).

O município se localiza na bacia do Rio Chapecó, e integra a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI). No quadro a seguir, é possível observar as principais informações gerais do município de Abelardo Luz.

Quadro 1: Aspectos Gerais e Históricos de Abelardo Luz.

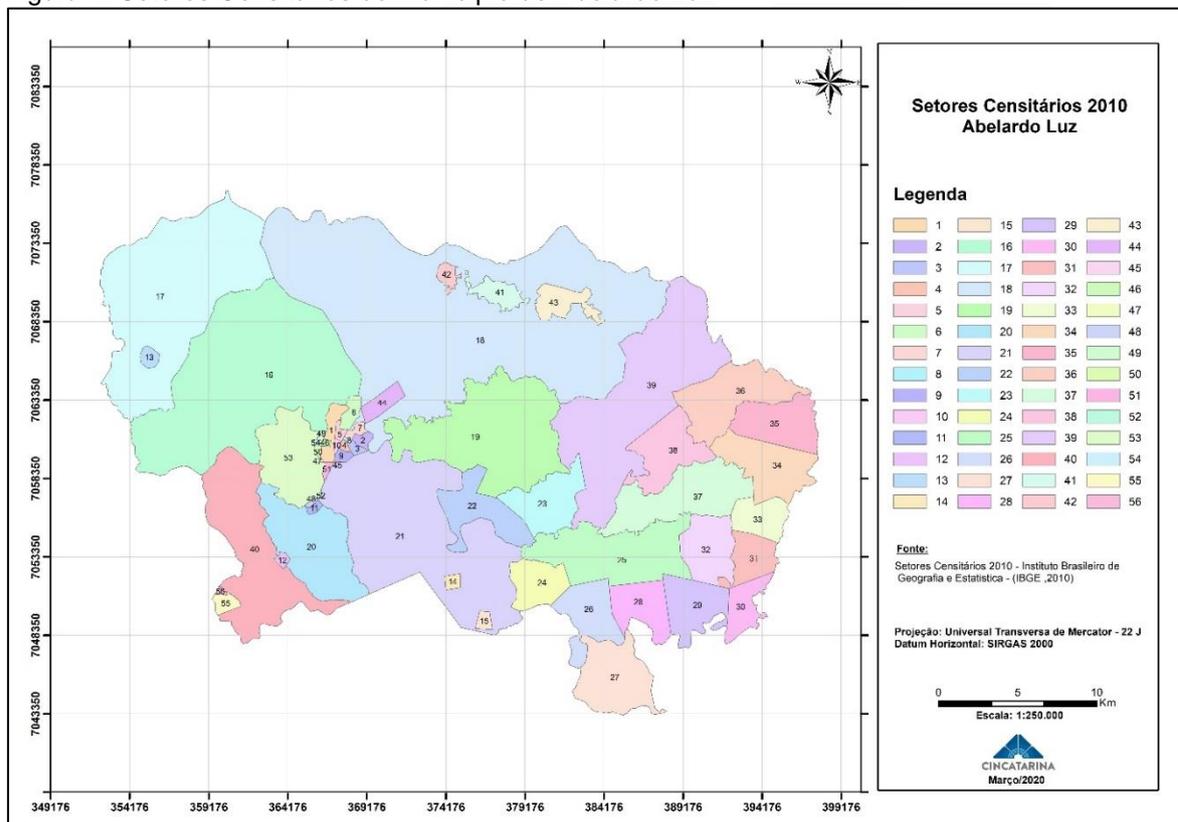
Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMAI- Associação dos Municípios do Alto Irani
Área Territorial (Km²)	954

Aspectos Gerais e Históricos	
Distância da Capital (Km)	508
Altitude (m)	760
População Censo 2010	17.100
População Estimada 2020	17.960
Densidade demográfica 2010 (hab/Km²)	17,95
Data da Fundação	27/07/1958
Gentílico	Abelardolusense
Número de Eleitores	12.170
Principais atividades econômicas	Exploração Extrativista e Agropastoril
Colonização	Italiana e alemã

Fontes: SEBRAE (2010); IBGE (2010-2020); TSE(2017).

Para a avaliação da dinâmica populacional do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) foram utilizados os dados do Censo Demográficos e Contagens realizados pelo IBGE. De acordo com a malha censitária do censo de 2010, o município de Abelardo Luz foi dividido em 56 setores, sendo 20 deles classificados como urbanos e 36 como em situação rural. A Figura 1 apresenta como estão distribuídos espacialmente os setores censitários na área do município.

Figura 1: Setores Censitários do município de Abelardo Luz.



2.1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

O levantamento de dados populacionais de Abelardo Luz teve início com o Censo Demográfico de 1970. Considerando os dados de todos os censos demográficos e contagens realizadas até 2010, verifica-se que a população total do município apresentou oscilações entre os períodos de levantamento, atingindo seu pico máximo no ano 1990 e menor na contagem de 1996. Comparando os dados de 1970 e 2010, a população total decresceu 6,31%, a uma taxa média anual de 0,16%. A diminuição da população entre o Censo de 1991 e a Contagem de 1996 está relacionada aos processos de desmembramento e emancipação dos, na época, distritos de Ipuauçu e Ouro Verde, que ocorreram no ano de 1992.

Analisando os dados populacionais em relação a sua situação: urbana ou rural, verifica-se uma taxa média de crescimento de 4,49% ao ano da população urbana de 1970 até 2010, totalizando para o período um crescimento de 479,64%, já na área rural houve um declínio de 1,36% ao ano, totalizando assim uma redução de 54,64% em relação a população inicial do período avaliado, conforme Quadro 2

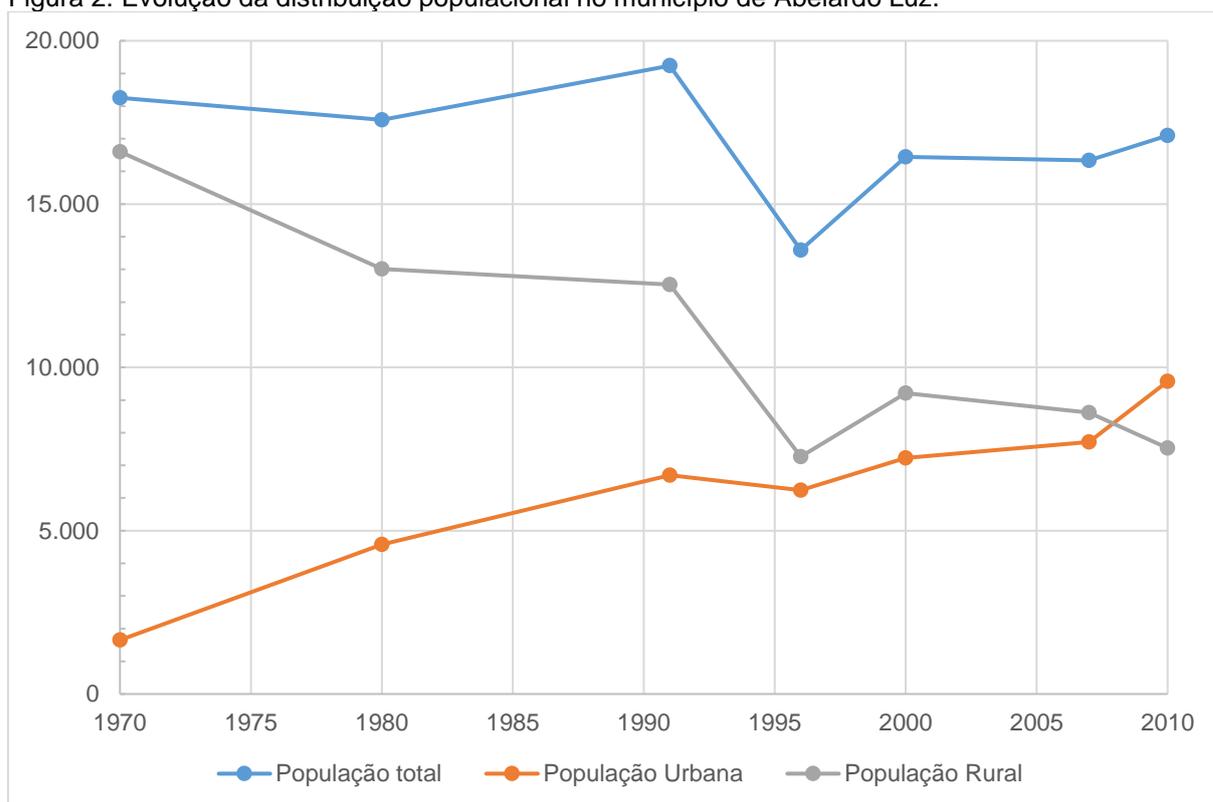
Quadro 2: População residente por situação de domicílio em Abelardo Luz.

Situação do domicílio	Ano						
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007*	Censo 2010
Urbana	1.651	4.573	6.697	6.237	7.228	7.714	9.570
Rural	16.602	13.009	12.539	7.266	9.212	8.618	7.530
Total	18.253	17.582	19.236	13.593	16.440	16.332	17.100

Fonte: Fonte: IBGE/SIDRA (2020).* População recenseada.

A evolução da distribuição da população em Abelardo Luz é apresentada na Figura 2.

Figura 2: Evolução da distribuição populacional no município de Abelardo Luz.



No Quadro 3 é possível observar os detalhes da distribuição populacional segundo faixa etária e sexo no município nos Censos de 2000 e 2010.

Quadro 3: População total residente por sexo e idade nos anos de 2000 e 2010.

Idade	Homem		Mulher		Total	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
0 a 9 anos	2.000	1.489	1.854	1.413	3.854	2.902
10 a 19 anos	1.903	1.799	1.660	1.701	3.563	3.500
20 a 59 anos	4.059	4.551	3.933	4.537	7.992	9.088
60 ou mais	502	789	529	821	1.031	1.610
Total	8.464	8.628	7.976	8.472	16.440	17.100

Fonte: Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

As taxas de crescimento entre a última contagem oficial e o último censo demográfico estão apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4: Crescimento Populacional no município de Abelardo Luz.

Nível territorial	Contagem 2007	Censo 2010	Crescimento Populacional	% ao ano
Brasil	183.987.291	190.755.799	6.768.508	1,21
Santa Catarina	5.866.252	6.248.436	382.184	2,13
Abelardo Luz	16.374	17.100	726	1,46
Abelardo Luz - Setores Urbanos	7.747	9.570	1.823	7,30
Abelardo Luz - Setores Rurais	8.627	7.530	-1.097	-4,43

Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

Observa-se que Abelardo Luz, no período de 2007 a 2010, apresentou taxa de crescimento inferior à taxa do estado de Santa Catarina e levemente superior à taxa de crescimento do Brasil. No entanto, houve um aumento considerável de sua população urbana, 23,5% em apenas três anos.

2.2. DENSIDADE DEMOGRÁFICA

A densidade demográfica é um indicador que mostra como a população se distribui em um determinado território. Assim, a densidade demográfica municipal, considera o número de habitantes residentes e área do total do município, sendo comumente expressa em número de habitantes por hectare (hab/ha).

O entendimento de como a população se distribui no município é de extrema importância para o setor de planejamento, já que auxilia no processo de definição da localização e no dimensionamento de infraestruturas, de equipamentos sociais e dos serviços públicos, como por exemplo: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos, drenagem urbana, energia elétrica, escolas, transporte coletivo, parques, área de lazer e outros.

De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2010, naquele ano, Abelardo Luz possuía uma densidade demográfica de 0,18 hab/ha ou 17,95 hab/km², ocupando a 232^o posição no estado de Santa Catarina.

As densidades demográficas em cada setor censitário do IBGE (2010) são apresentadas através do Quadro 5.

Quadro 5: Densidade Demográfica dos setores censitários na sede de Abelardo Luz em 2010.

Setor	População (hab)	Área (ha)	Densidade (hab/ha)
Urbano			
1	1.453	278	5,23
2	892	92	9,70
3	1.042	59	17,66
4	897	34	26,38
5	882	57	15,47
6	337	186	1,81
7	793	81	9,79
8	333	15	22,20
9	977	73	13,38
10	613	28	21,89
11	108	48	2,25
12	34	60	0,57
13	35	127	0,28
14	180	86	2,09
15	44	96	0,46
44	5	315	0,02
45*	0	5	0,00
46	88	28	3,14
48	32	24	1,33
54	825	13	63,46
Total	9.570	1.705	5,61
Rural			
16	224	10.095	0,02
17	187	8.367	0,02
18	722	19.388	0,04
19	153	5.332	0,03
20	281	2.732	0,10
21	578	8.137	0,07
22	336	1.409	0,24
23	293	1.414	0,21
24	179	924	0,19
25	408	3.088	0,13
26	267	1.291	0,21
27	15	1.877	0,01
28	359	1.051	0,34
29	234	1.247	0,19
30	127	681	0,19
31	225	799	0,28
32	259	1.271	0,20
33	221	779	0,28
34	370	1.715	0,22
35	358	1.454	0,25
36	173	2.122	0,08

Setor	População (hab)	Área (ha)	Densidade (hab/ha)
37	536	2.469	0,22
38	372	1.528	0,24
39	172	6.873	0,03
40	383	4.100	0,09
41	28	439	0,06
42	6	168	0,04
43	16	597	0,03
47*	0	4	0,00
49*	0	23	0,00
50	2	25	0,08
51*	0	44	0,00
52	4	9	0,44
53	27	1.929	0,01
55	15	164	0,09
56*	0	20	0,00
Total	7.530	93.565	0,08
TOTAL	17.100	95.270	0,18

Fonte: IBGE (2010). *Não havia população residente nos setores censitários 45, 47, 49, 51 e 56.

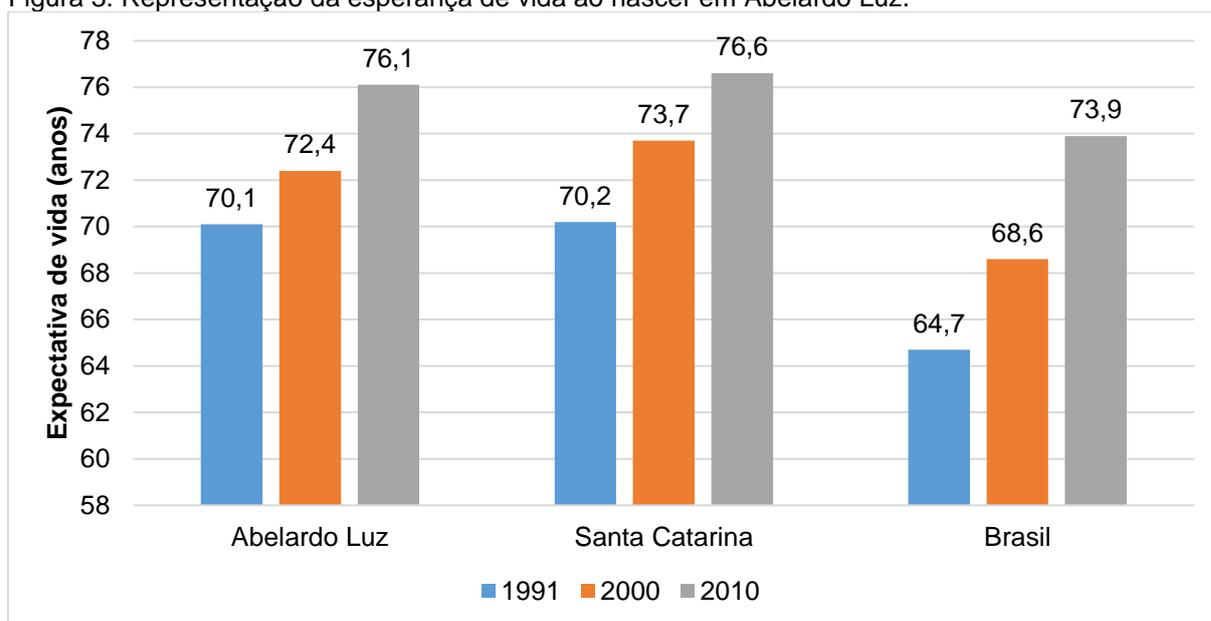
O setor censitário mais populoso do município, conforme Censo Demográfico (IBGE, 2010) é o setor 1 com 1.453 habitantes. No entanto, a maior densidade demográfica é encontrada no setor 54 com 63,46 hab/ha.

2.3. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

A expectativa de vida é um índice que representa quantos anos se espera que um grupo de indivíduos nascidos no mesmo ano possa viver quando nasce. É um indicador utilizado para compor o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Conforme informações coletadas nos últimos dois Censos Demográficos, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,7 anos entre 2000 e 2010, passando de 72,4 para 76,1 anos. Em ambos os levantamentos, o município apresentou expectativas de vida superiores aos valores médios nacionais, e um pouco menores as médias do estado (PNUD, Ipea, FJP, 2013). Na Figura 3 são apresentados os índices municipais, estaduais e nacionais dos últimos três censos demográficos.

Figura 3: Representação da esperança de vida ao nascer em Abelardo Luz.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

2.6 TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL

A taxa de fecundidade total representa o número médio de filhos nascidos vivos, tidos por mulher ao final do seu período reprodutivo, em determinado espaço geográfico. A taxa de fecundidade total é obtida pelo somatório das taxas específicas de fecundidade para as mulheres residentes de 15 a 49 anos de idade.

Segundo dados do IBGE, entre 1991 e 2010, não houve variação significativa nessa taxa. Em 2010 a taxa de fecundidade total do Município era de 2,3 filhos/mulher, em 2000 era de 2,4 e em 1991, 2,4 filhos/mulher.

2.7 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Algumas populações são particularmente sensíveis às diversas patologias. As crianças de até um ano de idade são susceptíveis a diversas doenças, inclusive aquelas causadas por fatores ambientais. Idosos sofrem não só as consequências de toda a exposição a uma série de fatores químicos e exposições profissionais, como são mais suscetíveis, pela diminuição da resistência orgânica, para uma série de doenças (respiratórias, fraturas, acidentes e outras). Então, para a análise dos indicadores epidemiológicos foi adotada a faixa etária que engloba crianças menores

de um ano e menores de cinco anos, para avaliação de como as ações de melhoria das condições de saneamento estão refletindo mais especificamente na saúde das crianças.

A taxa de mortalidade infantil indica o risco de morte infantil através de frequência de óbitos de menores de um ano de idade na população de nascidos vivos. Este indicador utiliza informações sobre o número de óbitos de crianças menores de um ano de idade, em um determinado ano, a cada mil nascidos vivos, relativos a um mesmo ano civil.

Ela é um indicador importante das condições de vida e de saúde de uma localidade, região, ou país, assim como de desigualdades entre localidades. Pode também contribuir para uma avaliação da disponibilidade e acesso aos serviços e recursos relacionados à saúde, especialmente ao pré-natal e seu acompanhamento. Por estar estreitamente relacionado à renda familiar, ao tamanho da família, à educação das mães, à nutrição e à disponibilidade de saneamento básico, é considerado importante para o desenvolvimento sustentável, pois a redução da mortalidade infantil é um dos importantes e universais objetivos do desenvolvimento sustentável.

O Quadro 6 abaixo, mostra os indicadores de mortalidade em Abelardo Luz nos anos 1991, 2000 e 2010.

Quadro 6: Mortalidade no Município de Abelardo Luz nos anos de 1991, 2000 e 2010.

Indicadores	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	24,7	22,4	12,1
Mortalidade até 5 anos de idade	28,5	25,9	14,2

Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

Observa-se uma redução significativa nos indicadores de mortalidade infantil e mortalidade até 5 anos de idade entre 2000 e 2010. A taxa observada em 2010 está de acordo com uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

2.8 ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS

Com base nos Censos populacionais de 1970, 1980, 1991, 1996, 2000, 2010 e as Contagens de 1996 e 2007, foram calculadas as taxas médias anuais de crescimento (Quadro 7).

Quadro 7: Taxas de Crescimento Populacional Abelardo Luz.

Censos e Contagens							
Levantamentos IBGE	1970	1980	1991	1996	2000	2007	2010
Total Urbana	1.651	4.573	6.697	6.327	7.228	7.747	9.570
% anual de cresc.		10,72	3,53	-1,13	3,38	1,00	7,30
Total Rural	1.651	4.573	6.697	6.327	7.228	7.747	9.570
% anual de cresc.		10,72	3,53	-1,13	3,38	1,00	7,30
Total Município	1.651	4.573	6.697	6.327	7.228	7.747	9.570
% anual de cresc.		10,72	3,53	-1,13	3,38	1,00	7,30

Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

2.8.1 Projeções Populacionais

As projeções populacionais são ferramentas essenciais no planejamento das infraestruturas do município, auxiliando no dimensionamento e no entendimento das demandas dos serviços de saneamento básico. As projeções são determinadas a partir de tendências matemáticas que utilizam como base o histórico de desenvolvimento da população em estudo.

No PMSB de 2014, foram elaborados modelos de crescimento para a população total através da aplicação de taxas geométricas, as quais foram calculadas a partir dos dados dos Censos e Contagens do IBGE do período 1991 a 2010. Tendo sido adotada a projeção populacional calculada a partir da taxa de crescimento geométrico anual de 1,46 % ao ano, que representava o crescimento do município entre os anos de 2007 e 2010.

Nesta revisão, diferente do que foi feito em 2014, optou-se por segregar as parcelas populacionais conforme sua situação, rural e urbana, e elaborar projeções de crescimento apenas para a parcela urbana. Para a área rural, devido à tendência de redução apresentada nos últimos levantamentos, optou-se por manter a população estagnada.

Para a área urbana foram elaborados três modelos: linear, polinomial e logarítmico; a partir dos dados dos Censos e Contagens do IBGE de 1996 a 2010, considerando um horizonte de planejamento de 20 anos. Optou-se por não utilizar os dados do Censo Demográfico de 1991 em função dos desmembramentos que ocorreram no território do município no ano de 1992.

Os modelos obtidos para a população urbana foram os seguintes:

Modelo Linear

$$y = 197,85743381x - 388.639,90427699 \quad (R^2 = 0,85722411)$$

Modelo polinomial – 2º grau

$$y = 12,83248550x^2 - 51.209,73284705x + 51.096.321,69170860 \quad (R^2 = 0,89707038)$$

Modelo Logarítmico

$$y = 396.241,07703543\ln(x) - 3.004.713,63090025 \quad (R^2 = 0,85691748)$$

As projeções populacionais obtidas pelos modelos acima apresentados foram ajustadas ao censo de 2010, alterando-se a população de 2010 dos modelos para a do censo, mas mantendo as taxas de crescimento populacional das curvas obtidas. As projeções ajustadas são apresentadas no Quadro 8.

Quadro 8: Projeções Populacionais – População Urbana

Ano	Projeção Linear		Projeção Polinomial 2º grau		Projeções Logarítmicas	
2010	9.570	-	9.570	-	9.570	-
2011	9.779	2,19%	9.972	4,20%	9.778	2,18%
2012	9.988	2,14%	10.400	4,29%	9.987	2,13%
2013	10.197	2,09%	10.855	4,37%	10.195	2,08%
2014	10.407	2,05%	11.336	4,43%	10.403	2,04%
2015	10.616	2,01%	11.843	4,48%	10.611	2,00%
2016	10.825	1,97%	12.377	4,51%	10.819	1,96%
2017	11.034	1,93%	12.938	4,53%	11.026	1,92%
2018	11.243	1,90%	13.525	4,54%	11.234	1,88%

Ano	Projeção Linear		Projeção Polinomial 2º grau		Projeções Logarítmicas	
2019	11.452	1,86%	14.138	4,54%	11.441	1,85%
2020	11.661	1,83%	14.778	4,53%	11.649	1,81%
2021	11.871	1,79%	15.444	4,51%	11.856	1,78%
2022	12.080	1,76%	16.137	4,49%	12.063	1,75%
2023	12.289	1,73%	16.856	4,46%	12.271	1,72%
2024	12.498	1,70%	17.602	4,42%	12.478	1,69%
2025	12.707	1,67%	18.374	4,39%	12.684	1,66%
2026	12.916	1,65%	19.172	4,35%	12.891	1,63%
2027	13.125	1,62%	19.998	4,30%	13.098	1,60%
2028	13.335	1,59%	20.849	4,26%	13.305	1,58%
2029	13.544	1,57%	21.727	4,21%	13.511	1,55%
2030	13.753	1,54%	22.631	4,16%	13.718	1,53%
2031	13.962	1,52%	23.562	4,11%	13.924	1,50%
2032	14.171	1,50%	24.520	4,06%	14.130	1,48%
2033	14.380	1,48%	25.503	4,01%	14.336	1,46%
2034	14.589	1,45%	26.514	3,96%	14.542	1,44%
2035	14.799	1,43%	27.550	3,91%	14.748	1,42%
2036	15.008	1,41%	28.614	3,86%	14.954	1,40%
2037	15.217	1,39%	29.703	3,81%	15.160	1,38%
2038	15.426	1,37%	30.819	3,76%	15.365	1,36%
2039	15.635	1,36%	31.962	3,71%	15.571	1,34%
2040	15.844	1,34%	33.131	3,66%	15.776	1,32%

Podemos observar, através do Quadro 8, uma similaridade nas projeções linear e logarítmica. Já a projeção polinomial de 2º grau, embora tenha apresentado o melhor ajuste aos dados do IBGE, com coeficiente de determinação (R^2) mais próximo de 1 dentre as projeções, apresentou crescimento bastante elevado para o período de planejamento. Assim, considerou-se mais adequada a adoção da projeção logarítmica, que apresenta um menor crescimento para o período.

No Quadro 9 é apresentada a projeção populacional adotada para a população urbana.

Quadro 9: Projeção Urbana Adotada

Ano	Projeção População Urbana (hab)	Crescimento Anual %
2019	11.441	1,85
2020	11.649	1,81
2021	11.856	1,78
2022	12.063	1,75
2023	12.271	1,72
2024	12.478	1,69
2025	12.684	1,66
2026	12.891	1,63
2027	13.098	1,60
2028	13.305	1,58
2029	13.511	1,55
2030	13.718	1,53
2031	13.924	1,50
2032	14.130	1,48
2033	14.336	1,46
2034	14.542	1,44
2035	14.748	1,42
2036	14.954	1,40
2037	15.160	1,38
2038	15.365	1,36
2039	15.571	1,34
2040	15.776	1,32

A síntese das projeções populacionais adotadas é apresentada no Quadro 10.

Quadro 10: Projeção Adotada – 1ª Revisão.

Ano	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Total (hab)
2019	11.441	7.530	18.971
2020	11.649	7.530	19.179
2021	11.856	7.530	19.386
2022	12.063	7.530	19.593
2023	12.271	7.530	19.801
2024	12.478	7.530	20.008

Ano	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Total (hab)
2025	12.684	7.530	20.214
2026	12.891	7.530	20.421
2027	13.098	7.530	20.628
2028	13.305	7.530	20.835
2029	13.511	7.530	21.041
2030	13.718	7.530	21.248
2031	13.924	7.530	21.454
2032	14.130	7.530	21.660
2033	14.336	7.530	21.866
2034	14.542	7.530	22.072
2035	14.748	7.530	22.278
2036	14.954	7.530	22.484
2037	15.160	7.530	22.690
2038	15.365	7.530	22.895
2039	15.571	7.530	23.101
2040	15.776	7.530	23.306

O Quadro 11 apresenta a comparação das Estimativas do IBGE com a projeção da população total para fins de cálculo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) com a projeção adotada. As estimativas do IBGE para FPM são para a população total.

Quadro 11: Comparativo Estimativas IBGE x Projeção Adotada

Ano	Projeção Adotada	Estimativa IBGE
2011	17.308	17.151
2012	17.517	17.200
2013	17.725	17.584
2014	17.933	17.651
2015	18.141	17.717
2016	18.349	17.782
2017	18.556	17.847
2018	18.764	17.847
2019	18.971	17.904
2020	19.179	17.960

Sabe-se que as estimativas do IBGE por muitas vezes podem divergir da população residente devido a sua metodologia. Nestes casos estas estimativas são ajustadas nos censos e contagens. Para que estes desvios sejam controlados, a cada novo Censo e/ou contagem deve-se aferir a projeção e sua distribuição. É importante que o setor de planejamento municipal periodicamente faça a aferição da projeção populacional e caso necessário ajustes.

No Quadro 12 é feito um comparativo entre as projeções apresentadas no PMSB de 2014 e a projeção adotada nesta revisão. Sendo a partir de agora, tanto para população urbana quanto para população total do município, a projeção adotada nesta revisão a referência para planejamento para os próximos 20 anos.

Quadro 12: Comparativo Projeção PMSB 2014 x Projeção Revisão

Ano	Projeção PMSB anterior			Projeção 1ª Revisão		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
2010	9.570	7.530	17.100	9.570	7.530	17.100
2011	9.710	7.640	17.350	9.778	7.530	17.308
2012	9.851	7.751	17.602	9.987	7.530	17.517
2013	9.995	7.865	17.860	10.195	7.530	17.725
2014	10.141	7.979	18.120	10.403	7.530	17.933
2015	10.289	8.096	18.385	10.611	7.530	18.141
2016	10.440	8.214	18.654	10.819	7.530	18.349
2017	10.592	8.334	18.926	11.026	7.530	18.556
2018	10.747	8.456	19.203	11.234	7.530	18.764
2019	10.903	8.579	19.482	11.441	7.530	18.971
2020	11.063	8.704	19.767	11.649	7.530	19.179
2021	11.224	8.832	20.056	11.856	7.530	19.386
2022	11.388	8.961	20.349	12.063	7.530	19.593
2023	11.554	9.091	20.645	12.271	7.530	19.801
2024	11.723	9.224	20.947	12.478	7.530	20.008
2025	11.894	9.359	21.253	12.684	7.530	20.214
2026	12.068	9.495	21.563	12.891	7.530	20.421
2027	12.244	9.634	21.878	13.098	7.530	20.628
2028	12.423	9.775	22.198	13.305	7.530	20.835
2029	12.604	9.917	22.521	13.511	7.530	21.041
2030	12.788	10.062	22.850	13.718	7.530	21.248
2031	12.975	10.209	23.184	13.924	7.530	21.454
2032	13.164	10.358	23.522	14.130	7.530	21.660

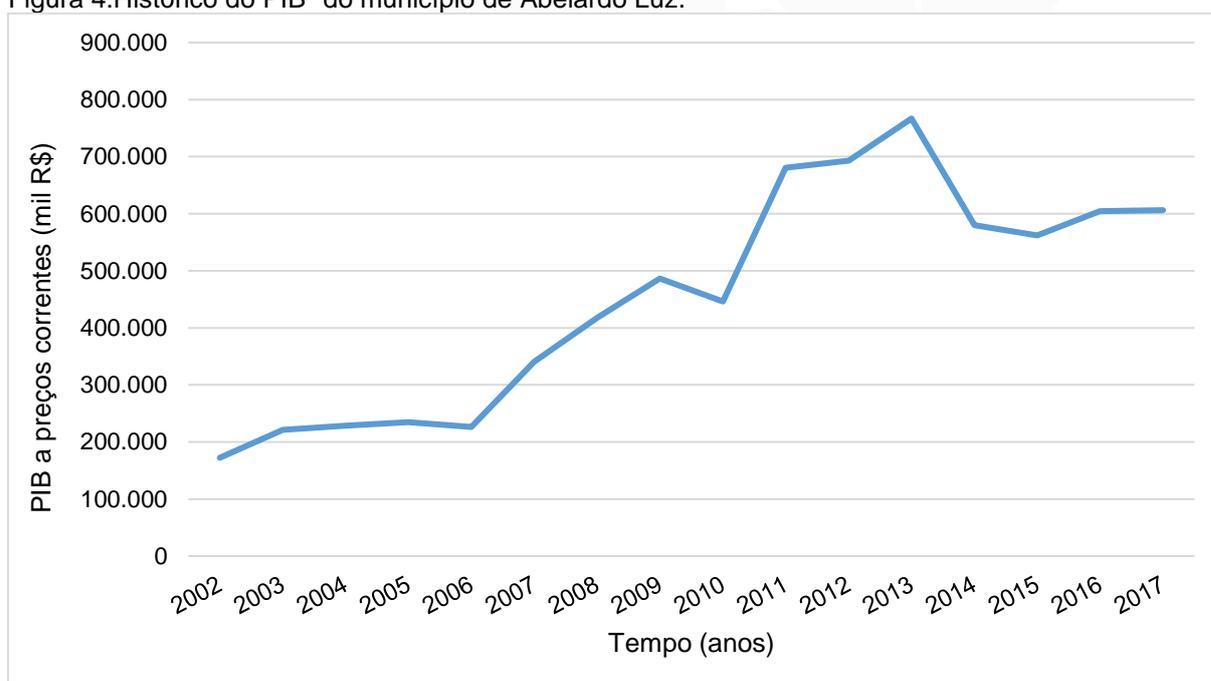
Ano	Projeção PMSB anterior			Projeção 1ª Revisão		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
2033	13.357	10.509	23.866	14.336	7.530	21.866
2034	-	-	-	14.542	7.530	22.072
2035	-	-	-	14.748	7.530	22.278
2036	-	-	-	14.954	7.530	22.484
2037	-	-	-	15.160	7.530	22.690
2038	-	-	-	15.365	7.530	22.895
2039	-	-	-	15.571	7.530	23.101
2040	-	-	-	15.776	7.530	23.306

3 ECONOMIA

3.1 PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) é o principal indicador usado para mensurar o crescimento econômico dos países, estados e municípios. O PIB representa a soma, em valores monetários, dos bens e serviços finais produzidos em um período. Para calcular o valor final desses bens e serviços produzidos, o IBGE deduz o valor estimado das matérias-primas adquiridas de outros setores, para que um mesmo produto não seja contabilizado duplamente. Na Figura 4 pode-se observar os valores do PIB do município entre os anos de 2002 e 2017.

Figura 4: Histórico do PIB¹ do município de Abelardo Luz.



Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

O município de Abelardo Luz apresentou um crescimento anual do PIB de 8,75%, atingindo uma evolução de 251,99% no período mencionado. No ano de 2013 o município atingiu seu maior PIB, R\$ 766.838.000,00, pico também observado para o PIB per capita, R\$ 43.609,96, conforme o Figura 5 abaixo.

¹ Os dados da série retropolada (de 2002 a 2009) também têm como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais.

Figura 5: PIB per capita² de Abelardo Luz entre 2010 e 2017.


Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

No Quadro 13 pode-se verificar a evolução do valor do Produto Interno Bruto per capita municipal e sua posição em relação ao ranking estadual.

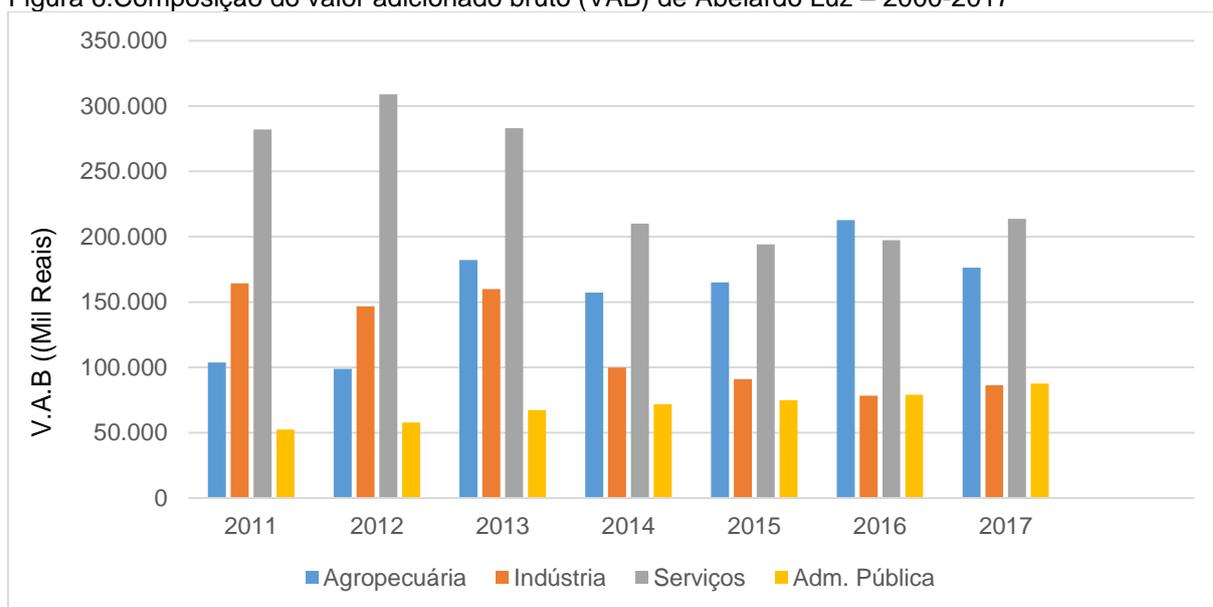
Quadro 13: Valor do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em Abelardo Luz.

Ano	PIB per capita (R\$)	Ranking Estadual
2010	26.091,65	45º
2011	39.686,46	17º
2012	40.276,16	22º
2013	43.609,96	25º
2014	32.856,37	80º
2015	31.738,20	89º
2016	34.009,91	85º
2017	34.009,91	102º

Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

A participação dos setores econômicos no VAB (Valor Adicionado Bruto) do município de Abelardo Luz está dividida conforme Figura 6. Na avaliação dos setores produtivos de Abelardo Luz em 2017, a agropecuária contribuiu com 29,09%, a indústria com 14,25% e os serviços com 35,23% do PIB municipal. A Figura 6 apresenta a composição do Valor Adicionado Bruto entre os anos de 2010 e 2017, integrando a administração pública e impostos.

² Série revisada.

Figura 6: Composição do valor adicionado bruto (VAB) de Abelardo Luz – 2000-2017


Fonte: IBGE/SIDRA (2020).

3.2 RENDA

A incidência de pobreza extrema no município, proporção média de pessoas que viviam com até R\$ 70 de rendimento domiciliar per capita mensal, a porcentagem era, em 2010, de 10,60% (PNUD, Ipea. FJP, 2013). A evolução dos índices de pobreza no município entre os anos de 1991 e 2010 é apresentada no Quadro 14.

Quadro 14: Evolução de Renda em Abelardo Luz entre os anos de 1991 e 2010.

Índices de Pobreza	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	252,42	490,21	562,88
% de extremamente pobres	27,19	23,59	10,60
% de pobres	50,51	42,87	19,55
Índice de Gini	0,57	0,72	0,53

Fonte: PNUD, Ipea e FJP, 2013.

O Índice de Gini foi criado pelo matemático italiano Conrado Gini, e é um instrumento que serve para medir o grau de concentração de renda de um determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos, quanto mais próximo de 1 for o índice, maior a desigualdade de renda do local, observa-se que em 2000 o índice atingiu o seu maior valor, ou seja, momento em que havia maior desigualdade de renda entre os habitantes do município.

A distribuição da renda através dos setores se dá de acordo com o apresentado no Quadro 15 cuja pesquisa foi realizada no censo de 2010.

Quadro 15: Distribuição de Renda por setores.

Setor	Renda	Domicílios	Renda/domicílio. mês
Urbano			
1	730.166,00	432	1.690,20
2	364.261,00	260	1.401,00
3	572.519,00	331	1.729,66
4	899.051,00	310	2.900,16
5	769.707,00	290	2.654,16
6	138.992,00	104	1.336,46
7	464.516,00	237	1.959,98
8	339.664,00	115	2.953,60
9	651.361,00	307	2.121,70
10	530.438,00	188	2.821,48
11	45.574,00	32	1.424,19
12	17.640,00	11	1.603,64
13	14.259,00	11	1.296,27
14	102.069,00	49	2.083,04
15	15.450,00	13	1.188,46
44	X	2	-
45*	0,00	0	-
46	17.366,00	18	964,78
48	17.550,00	10	1.755,00
54	159.892,00	201	795,48
Total	5.850.475,00	2.919	2.004,27
Rural			
16	76.925,00	63	1.221,03
17	84.212,00	50	1.684,24
18	282.608,00	207	1.365,26
19	51.865,00	37	1.401,76
20	124.580,00	84	1.483,10
21	376.825,00	168	2.243,01
22	79.978,00	100	799,78
23	67.392,00	79	853,06
24	75.704,00	50	1.514,08
25	92.742,00	106	874,92
26	61.090,00	77	793,38
27	5.062,00	6	843,67
28	102.746,00	94	1.093,04
29	42.948,00	69	622,43
30	22.512,00	36	625,33

Setor	Renda	Setor	Renda
Rural			
31	28.296,00	58	487,86
32	74.322,00	74	1.004,35
33	25.545,00	55	464,45
34	51.519,00	97	531,12
35	50.460,00	89	566,97
36	7.272,00	39	186,46
37	127.604,00	141	904,99
38	73.744,00	96	768,17
39	52.400,00	50	1.048,00
40	156.586,00	123	1.273,06
41	19.112,00	9	2.123,56
42	X	2	-
43	5.490,00	5	1.098,00
47*	0,00	0	-
49*	0,00	0	-
50	X	1	-
51*	0,00	0	-
52	X	1	-
53	10.920,00	10	1.092,00
55	7.350,00	5	1.470,00
56*	0,00	0	-
Total	2.237.809,00	2.077	1.077,42
TOTAL	8.088.284,00	4.996,00	1.619

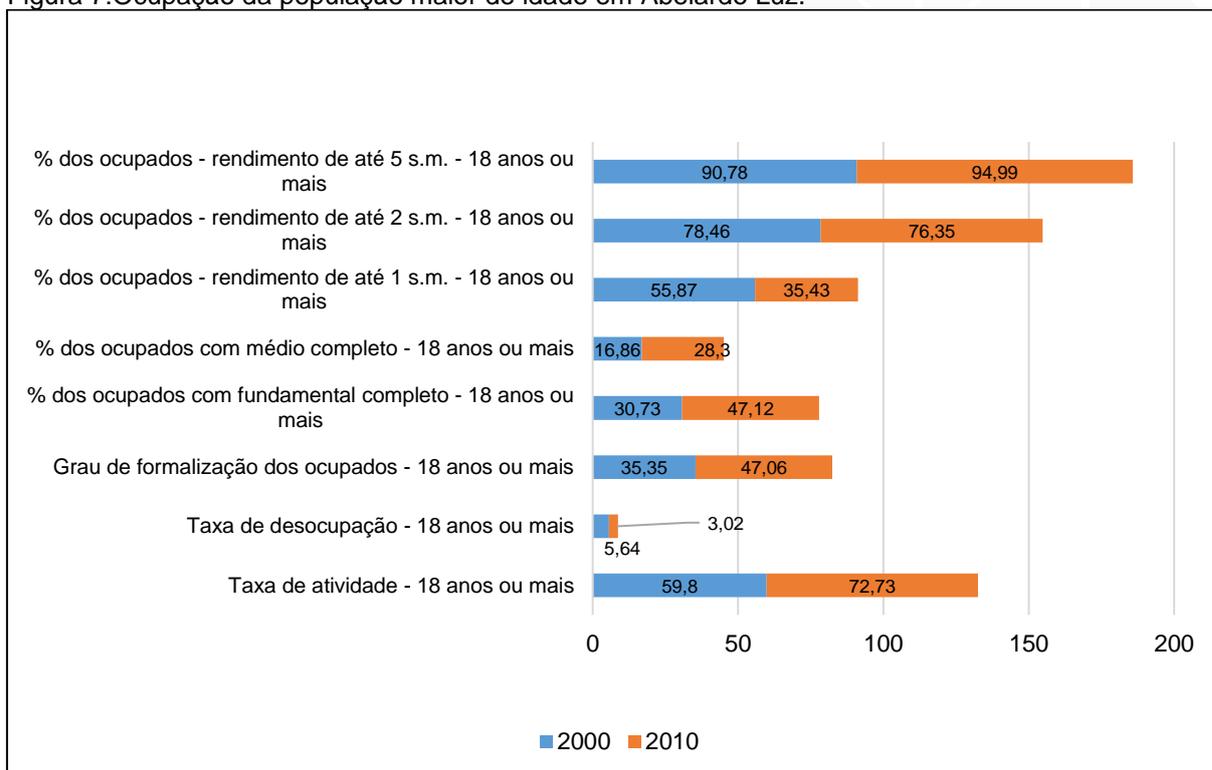
Fonte: IBGE (2010). *Informações não disponibilizadas.

Como os dados apresentados são do levantamento realizado pelo IBGE em 2010, destaca-se que o salário mínimo da época da pesquisa era de R\$ 510,00.

4 EMPREGO

Entre os anos de 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 59,80% para 72,73% (Figura 7). No mesmo período, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 5,64% para 3,02% (PNUD, Ipea e FJP, 2013).

Figura 7: Ocupação da população maior de idade em Abelardo Luz.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP (2013).

5 EDUCAÇÃO

As matrículas nas redes de ensino municipal tiveram uma redução de 12,10% entre 2015 e 2018. As matrículas na rede estadual também apresentaram decréscimo, com redução de 6,63% no período. O Quadro 16 apresenta a evolução do número de matrículas entre 2015 e 2018 para as diferentes redes de ensino.

Quadro 16: Matrículas por rede de ensino

Rede de Ensino	Matrículas			
	2015	2016	2017	2018
Municipal	2.670	2.590	2.500	2.347
Estadual	1.131	1.054	1.076	1.056
Privada	0	49	61	58
Federal	0	0	23	35
Total	3.801	3.693	3.660	3.496

Fonte: IBGE/Cidades – Censo Escolar 2018 (2020).

O Quadro 17 apresenta o número de escolas por rede escolar no município de Abelardo Luz em 2018.

Quadro 17: Número de escolas por rede escolar no município de Abelardo Luz em 2018.

Rede de Ensino	Ensino Pré-escolar	Ensino Fundamental		Ensino Médio
		Séries Iniciais	Séries Finais	
Pública Municipal	8	8	6	4
Pública Estadual	0	4	2	
Privada	1	1	1	
Federal	-	-	-	

Fonte: IBGE/Cidades – Censo Escolar 2018 (2020).

No Quadro 18 são apresentados o número de docentes por rede de ensino. Destaca-se que no total da região geográfica, os docentes são contados uma única vez em cada região, portanto o total não representa a soma das regiões, das unidades de federação, dos municípios ou das localizações/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade de agregação.

Quadro 18: Número de docentes por rede escolar no município de Abelardo Luz em 2018.

Rede de Ensino	Ensino Fundamental			Ensino Médio
	Ensino Pré-escolar	Séries Iniciais	Séries Finais	
Pública Municipal	41	76	62	52
Pública Estadual	0	13	28	
Privada	4	11	8	
Federal	-	-	-	

Fonte: IBGE/Cidades – Censo Escolar 2018 (2020).

5.1 ALFABETIZAÇÃO

O município possuía em 2010 uma taxa de alfabetização de 88,96% (IBGE, 2010), possuindo 1.359 pessoas analfabetas com 15 anos ou mais naquele ano. A taxa de analfabetismo era maior na população com 60 anos ou mais (34,78%). Na zona rural a taxa de analfabetismo era de 14,05% e na zona urbana 8,79% (IBGE, 2010).

Quadro 19: Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever, total e respectivas taxas de analfabetismo, por grupos de idade (%)

	15 anos ou mais	15 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Número de Pessoas	1.359	44	193	562	560
Taxa de Analfabetismo (%)	11,04%	1,47%	5,07%	14,34%	34,78%

Fonte: IBGE (2010).

5.2 ESCOLARIDADE

A educação não é apenas um serviço colocado à disposição de uma população, ela é simultaneamente um dos mecanismos através dos quais se distribuem as possibilidades de acesso às posições sociais. Assim, em relação à maior escolaridade, observa-se a probabilidade de ocupação de posições mais elevadas, as quais correspondem não só condições mais favoráveis de trabalho, como também maior remuneração e maior prestígio. A educação se situa, no ponto central de qualquer análise de estrutura social e de suas transformações.

A escolaridade dos responsáveis pelos domicílios, afeta de duas formas seus familiares: orçamentariamente, em relação às oportunidades de bem-estar material de seus dependentes e socioeducacionalmente condicionado às chances de

escolarização de seus filhos e a própria ambiência cultural da família. Este condicionamento educacional e sociocultural dos responsáveis pelos domicílios é ressaltado nas avaliações de programas de igualdade de oportunidades escolares quando se enfatiza ser a “família educógena*” geralmente mais importante do que os próprios fatores intraescolares no processo de desenvolvimento educacional das crianças.

A disponibilidade de dados sobre escolaridade é de extrema relevância na medida em que possibilita identificar áreas com carências educacionais. O Quadro 20 apresenta a distribuição populacional em relação ao grau de instrução em 2010, conforme pode ser observado cerca de 57,2% da população de 15 anos ou mais anos não possui o ensino fundamental completo naquele ano.

Quadro 20: Grau de instrução em Abelardo Luz para pessoas de 15 anos ou mais em 2010.

Escolaridade	População
Sem instrução e fundamental incompleto	7.039
Fundamental completo e médio incompleto	2.482
Médio completo e superior incompleto	2.026
Superior completo	758

Fonte: IBGE (2010).

O grau de instrução é de suma importância no norteamo das Políticas de Educação Sanitária/Ambiental, influenciando na forma e no tipo de material a ser implementado. A população pode ser envolvida nas formas de divulgação, dependendo do grau de instrução, através de: reuniões, assembleias, audiências, campanhas de rádio, TV e internet e na utilização de materiais como: folders, banners, outdoor e outros meios.

* A expressão foi utilizada pela primeira vez por Jean Floud, em 1961, no texto “Social Class Factors in Educational Achievement”, editado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. O pesquisador brasileiro CASTRO (1976) a define como famílias que se caracterizam por oferecer certo tipo de ambiente familiar favorável à educação (p. 73). Esse autor reconhece, entretanto, o caráter vago dessa noção no texto original da OCDE, mas ressalta a conclusão da autora inglesa de que esse tipo de família vai se tornando mais frequente conforme se sobe na escala social.

6 SAÚDE

Saúde pública busca prevenir doenças, prolongar a vida e promover saúde e eficiência física e mental, através de esforços organizados da comunidade para o saneamento do meio, o controle das doenças infectocontagiosas, a educação do indivíduo em princípios de higiene pessoal, a organização dos serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e tratamento preventivo das doenças além do desenvolvimento da maquinaria social de modo a assegurar a cada indivíduo da comunidade um padrão de vida adequado à manutenção da saúde (FSESP, 1964).

A salubridade ambiental é o estado de higidez em que vive a população urbana e rural, tanto no que se refere a sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de endemias ou epidemias veiculadas pelo meio ambiente, como no tocante ao seu potencial de promover o aperfeiçoamento de condições mesológicas favoráveis ao pleno gozo de saúde e bem-estar (FUNASA, 2006). Doenças como diarreia, dengue, febre tifoide e malária, que resultam mortes anuais, especialmente de crianças, são transmitidas por água contaminada com esgotos humanos, dejetos de animais e lixo.

6.1 DOENÇAS

Em consulta as informações epidemiológicas do município, disponíveis no portal DATASUS, verificou-se 5 casos de ocorrência de doenças de veiculação hídrica entre 2014 e 2019: 1 caso registrado em 2016 de leptospirose, e 4 casos registrados também em 2016 de dengue (TABNET/DATASUS, 2020). Em consulta ao sistema de informação de vigilância epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (DDA), verificou-se, entre 2014 e 2019, 1.516 notificações de casos de doença diarreica aguda, doença normalmente associada a ingestão de água e alimentos contaminados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

6.2 INFRAESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNESweb) apresenta a infraestrutura dos Serviços de Saúde em Abelardo Luz para o ano de 2020. No Quadro

21 verifica-se o número de estabelecimento de saúde e no Quadro 22 é possível verificar o número de leitos por especialidade no município em julho de 2020, segundo dados do DATASUS.

Quadro 21: Número de Estabelecimento de Saúde de Abelardo Luz em julho/2020.

Descrição	Total
Centro de Saúde/ Unidade Básica	6
Hospital geral	1
Policlínica	1
Consultório isolado	19
Clínica especializada/ambulatório especializado	4
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	4
Unidade móvel terrestre	1
Centro de atenção psicossocial-CAPS	1
Centro de regulação	1
Academia da saúde	1
Secretária da saúde	1
TOTAL	40

Fonte: CNES2/DATASUS (2020).

Quadro 22: Número de leitos por especialidade em Abelardo Luz em julho/2020.

Especialidade	Descrição	Leitos
Cirúrgico	Cirurgia geral	12
Clínico	Clínica geral	18
Obstétrico	Obstetrícia cirúrgica	3
	Obstetrícia clínica	2
Pediátrico	Pediatria clínica	4
Outras especialidades	Reabilitação	3
Total geral		42

Fonte: CNES2/DATASUS (2020).

7 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda (PNUD, 2016), que varia entre 0 a 1, sendo o mais próximo de 1, o maior desenvolvimento humano.

O IDHM do município em 2010 era de 0,696, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,852, seguida de Renda, com índice de 0,684, e de Educação, com índice de 0,578. No Quadro 23 é possível observar de forma detalhada os diferentes IDHM's.

Quadro 23: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes em Abelardo Luz.

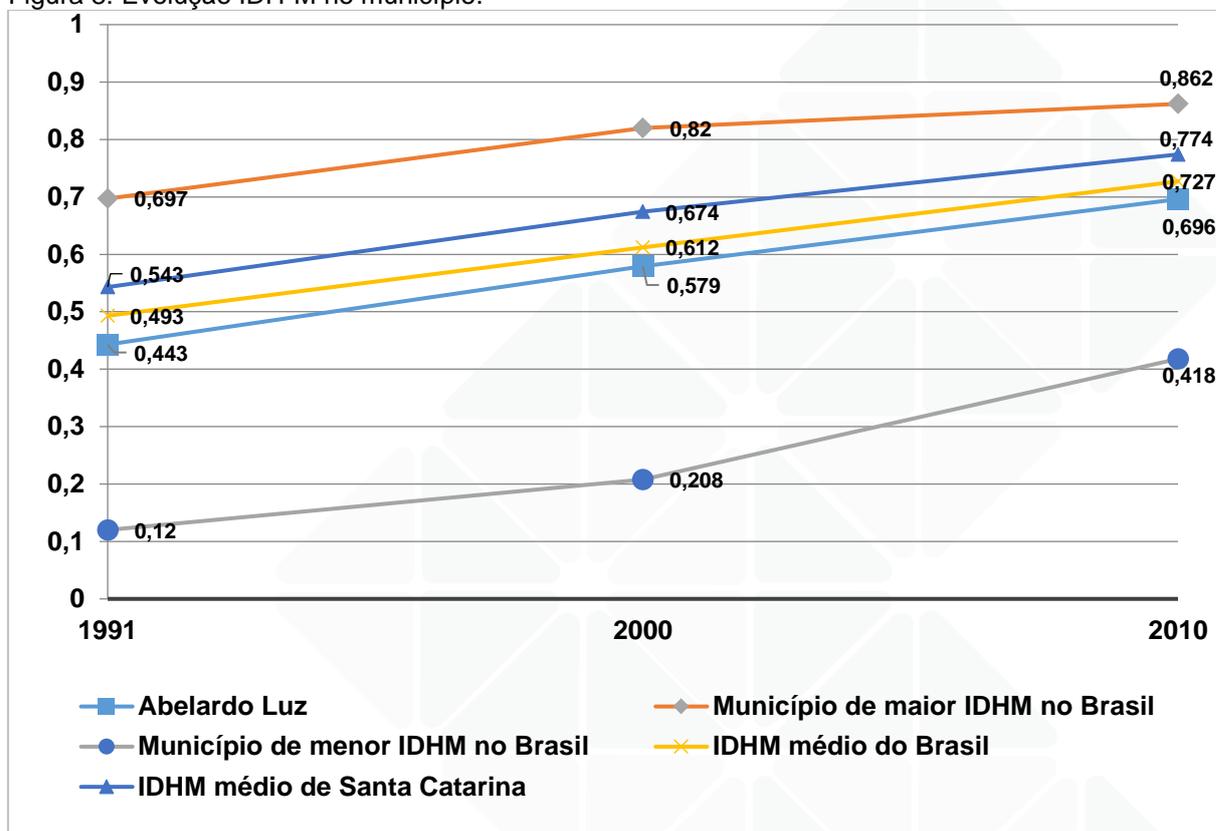
IDHM e COMPONENTES	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,209	0,371	0,578
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	21,96	24,63	40,35
% de 5 a 6 anos na escola	39,70	51,84	82,48
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental	25,23	73,57	86,83
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	11,10	36,57	69,63
% de 18 a 20 anos com médio completo	5,63	19,86	37,80
IDHM Longevidade	0,751	0,791	0,852
Esperança de vida ao nascer	70,05	72,44	76,10
IDHM Renda	0,555	0,661	0,684
Renda per capita	252,42	490,21	562,88
IDHM Municipal	0,443	0,579	0,696

Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

Embora tenha apresentado evolução no IDHM entre os anos de 2000 e 2010, com uma taxa de crescimento de 20,21% no período, o município apresentava IDHM inferior ao índice estadual e nacional em 2010, ano em que Santa Catarina apresentava um IDHM médio de 0,774 e o Brasil de 0,727.

Abelardo Luz ocupava em 2010 a 2.028ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM era 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor era 0,418 (Melgaço) (Figura 8).

Figura 8: Evolução IDH-M no município.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP (2013).

8 HABITAÇÃO

A habitação ou espaço doméstico é o nome dado ao lugar onde o ser humano vive, se destaca como uma necessidade básica do ser humano, sendo determinante para a qualidade de vida da população. Sendo o mesmo, normalmente, constituído essencialmente por uma estrutura artificial conhecida por paredes, geralmente com fundações e uma cobertura que pode ser, ou não, um telhado. O conhecimento sobre os domicílios, a taxa de ocupação e o acesso aos serviços de infraestrutura básica fornecem subsídios necessários para traçar a caracterização da área e as condições oferecidas aos seus moradores.

A distribuição de domicílios por setor censitário e a taxa de ocupação para cada um deles, se apresenta no Quadro 24.

Quadro 24: Distribuição de domicílios por setor censitário em Abelardo Luz.

Setor	População	Domicílios	Taxa de Ocupação (hab/domicílios)
Urbano			
01	1.453	432	3,36
02	892	260	3,43
03	1.042	331	3,15
04	897	310	2,89
05	882	295	2,99
06	337	104	3,24
07	793	237	3,35
08	333	115	2,90
09	977	307	3,18
10	613	188	3,26
11	108	34	3,18
12	34	11	3,09
13	35	11	3,18
14	180	49	3,67
15	44	13	3,38
44	5	2	2,50
46	88	18	4,89
48	32	10	3,20
54	825	202	4,08
TOTAL URBANO	9.570	2.929	3,27
Rural			
16	224	63	3,56
17	187	50	3,74

Setor	População	Domicílios	Taxa de Ocupação (hab/domicílios)
18	722	207	3,49
19	153	37	4,14
20	281	84	3,35
21	578	171	3,38
22	336	101	3,33
23	293	79	3,71
24	179	51	3,51
25	408	108	3,78
26	267	77	3,47
27	15	6	2,50
28	359	97	3,70
29	234	69	3,39
30	127	36	3,53
31	225	58	3,88
32	259	74	3,50
33	221	56	3,95
34	370	97	3,81
35	358	89	4,02
36	173	39	4,44
37	536	141	3,80
38	372	96	3,88
39	172	50	3,44
40	383	124	3,09
41	28	9	3,11
42	6	2	3,00
43	16	5	3,20
50	2	1	2,00
52	4	1	4,00
53	27	10	2,70
55	15	5	3,00
TOTAL Rural	7.530	2.093	3,60
TOTAL GERAL	17.100	5.022	3,41

Fonte: IBGE (2010).

Conforme apresentado, observa-se que, em 2010, havia mais pessoas vivendo em um mesmo domicílio na área rural do que na área urbana. Com relação à taxa de ocupação por domicílio na área urbana, os setores 46 e 54 são os que apresentam as maiores taxas, com 4,89 e 4,08 habitantes por domicílio, respectivamente, e o setor com a menor taxa de ocupação é o 44, com 2,50 habitantes por domicílio.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação às projeções populacionais de uma cidade deve-se observar que os fatores que comandam esse crescimento apresentam características de instabilidade que podem ser questionadas para o horizonte a longo prazo. Qualquer que seja o modelo matemático utilizado, este deve ser verificado periodicamente e ajustado às informações mais recentes pelo setor de planejamento. O equacionamento matemático e os parâmetros adotados nesta revisão representam apenas uma hipótese de cálculo com base em dados conhecidos, mas sujeitos à novas situações, imprevisíveis inicialmente.

Conforme os dados do IBGE (2010) a população urbana tem uma tendência de crescimento positivo, enquanto a população rural tem apresentado tendência recente de decréscimo. A densidade populacional e a renda, em 2010, eram maiores na área urbana do que na área rural. Dados do ano de 2010 também indicam que a maior parte da população com 15 ou mais anos não possuía o ensino fundamental completo, assim, o desenvolvimento de materiais de educação sanitária e ambiental futuros deverão considerar esse cenário, de modo a garantir que a informação seja acessível a todos.

As características de ocupação do município e suas peculiaridades de distribuição de renda, acesso aos serviços de saúde e educação também deverão ser consideradas no momento de planejamento dos investimentos. Recomenda-se ainda a elaboração de legislação que defina oficialmente a delimitação dos bairros, preferencialmente seguindo as divisões dos setores censitários, de modo a manter o histórico de crescimento populacional existente.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASCOM INCRA - **No oeste de Santa Catarina, município com vários assentamentos é sinônimo de reforma agrária.** Disponível em: <https://50anos.incra.gov.br/no-oeste-de-santa-catarina-municipio-com-varios-assentamentos-e-sinonimo-de-reforma-agraria/>. Acesso em 25 agosto 2020.

CNES2 – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Consultas: Leitos.** Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=42&VMun=420010&VComp=202007. Acesso em: 25 agosto 2020.

CNES2 – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde /DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Consultas: Tipos de Estabelecimentos.** Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=42&VMun=420010&VComp=202007. Acesso em: 25 agosto 2020.

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **TABNET: Epidemiológicas e Morbidade: Doenças e agravos de notificação – De 2007 em diante (SINAM).**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010.**

_____. **Cidades: Censo Escolar 2018.** Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/abelardo-luz/pesquisa/13/78117>>. Acesso em: 26 agosto 2020.

_____. **SIDRA: Produto Interno Bruto dos Municípios.** Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5938#resultado>>. Acesso em: 26 de agosto de 2020.

_____. **SIDRA: Censo Demográfico: Séries Temporais.** Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/series-temporais/series-temporais/Acesso> em: 20 agosto 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico: Séries Temporais.** Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/series-temporais/series-temporais/>>. Acesso em: 21 abril 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dados de doenças diarreicas agudas (DDA).** Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/xlsx/2020/May/11/Casos-DDA-por-UF-e-Regio-o.xlsx>. Acesso em Acesso em: 21 abril 2020.

PNUD, IPEA - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Perfil – Abelardo Luz, SC, 2013.

PLANO DE SANEAMENTO

A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico elaborada pelo CINCATARINA é um documento técnico que contempla: a avaliação das metas do PMSB em vigor, a análise do crescimento populacional do município, a elaboração de diagnósticos e prognósticos dos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, o controle social através de órgão colegiado e da participação social e ainda a revisão das estimativas de investimentos, conforme Política Nacional de Saneamento Básico.

O Consórcio Interfederativo Santa Catarina CINCATARINA é um consórcio Público, Multifinalitário, constituído na forma de associação Pública com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa.



CNPJ: 12.075.748/0001-32
www.cincatarina.sc.gov.br
cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

Sede do CINCATARINA
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 13º Andar, Sala 1305,
Bairro Canto Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800
Telefone: (48) 3380 1620

Central Executiva do CINCATARINA
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000
Telefone: (48) 3380 1621